



## Educação em Saúde melhorando a adesão ao uso de insulina em pacientes com Diabetes Mellitus

Laura Fernanda Fonseca <sup>1</sup>, Leonardo de Souza Cardoso <sup>2</sup>, Vanessa Cristine Ribeiro Fredrich <sup>3</sup>

Tipo de trabalho: Revisão de literatura

Modalidade de inscrição: Pôster Digital

Classificação: QD23 (código Q para educação em saúde); QP 43 (código Q para autonomia do paciente); QR7 (código Q para atenção primária a saúde); T90 (CIAP-2 para diabetes tipo 2)

### RESUMO

As doenças crônicas, como o *Diabetes Mellitus* (DM), são consideradas um problema de Saúde Pública, atingindo 8% da população mundial. O DM resulta em graves complicações micro e macrovasculares, como, principalmente, as doenças cardiovasculares, principal causa de mortalidade no Brasil. Uma das formas de prevenir estas complicações é por meio da terapêutica medicamentosa e não medicamentosa. Porém, 30% dos pacientes com prescrição de insulina não a utilizam por motivos diversos, como o medo da agulha. Percebe-se a educação em saúde como importante estratégia de adesão ao uso da insulina, bem como de promoção da autonomia, conhecimento e conscientização do paciente perante sua doença e seu tratamento. Objetiva-se apresentar as estratégias educativas para a adesão ao tratamento com insulina em pacientes com DM no Brasil. Esse estudo se trata de uma revisão integrativa sobre a temática Educação em Saúde como forma de melhorar a adesão à insulina no tratamento de DM. Seis artigos foram incluídos para a revisão final e analisados criticamente por meio de instrumento desenvolvido pelos autores desta revisão. Após análise minuciosa, emergiram duas categorias: *Estratégias pedagógicas em saúde e Formas de Abordagem ao paciente na Educação em Saúde*. Evidenciou-se o emprego de metodologias, tanto tradicionais quanto ativas, na pesquisa realizada. Porém, a falta da descrição

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina das Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) – Curitiba - PR; laurafonseca2312@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Medicina das Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) – Curitiba - PR; dr.leo\_scardoso11@hotmail.com

<sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina das Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) – Curitiba – PR; vaneribeirof@gmail.com

detalhada das estratégias educativas empregadas nesses estudos dificulta tanto a análise crítica quanto a sua replicação. Além disso, percebeu-se a falta de utilização de simuladores-manequins que auxiliem na aprendizagem da aplicação de insulina. Apesar de todos os esforços, principalmente da área da enfermagem, o investimento em recursos humanos e no desenvolvimento de ferramentas educativas pensadas andragogicamente é primordial para melhorar e aumentar a adesão ao uso da insulina no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus. Educação em Saúde. Saúde Rural.

## REFERÊNCIAS

1. Adler MS, Gallian DMC. Formação Médica e Serviço Único de Saúde: Propostas e Práticas Descritas na Literatura Especializada. Rev. bras. Educ. med. v.38, n.3, p.388 – 396, 2014.
2. Barbosa MS, Budó MLD, Garcia RP, *et al.* Cuidados em saúde desenvolvidos por pessoas com diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica. Rev enferm UFPE. v.10, n.5, p.1739-1748, 2016.
3. Souza CF, Dalzochio MB, Zucatti ATN, *et al.* Efficacy on na education course delivered to community health workers in diabetes control: A randomized clinical trial. Endocrine. v.57, n.2, p.280-286, 2017.
4. Torres GMC, Santiago ES. Adesão ao tratamento em pessoas com hipertensão arterial. REFACS., v.3, n.3, p.189-193, 2015.
5. Trevizan H, Bueno D, Koppitke L. Avaliação da adesão ao tratamento de pacientes usuários de insulina em uma unidade de atenção primária à saúde. Rev. APS. v.19, n.3, p.384-395, 2016.
6. Vasconcelos M, *et al.* Módulo 4: práticas pedagógicas em atenção básica a saúde. Tecnologias para abordagem ao indivíduo, família e comunidade. Belo Horizonte: Editora UFMG – Nescon UFMG, 2009. 70 p.